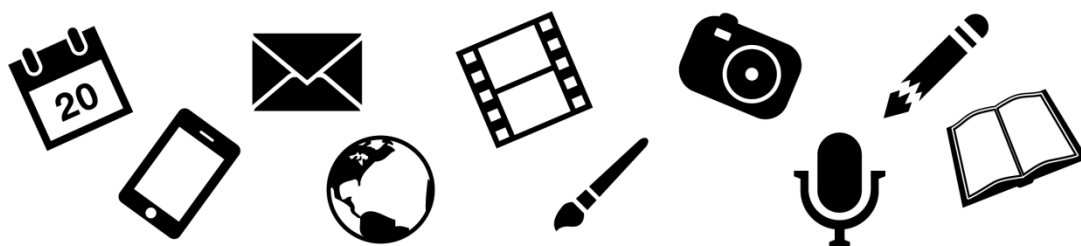




**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



*Agcom*  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**27 de agosto de 2013**

## A Notícia – Rubens Herbst

“Bom de papo”

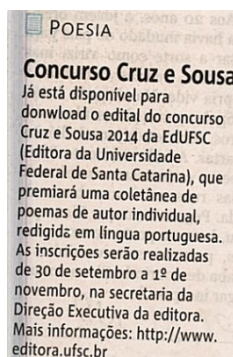
Doutor em Teoria da Modernidade pela UFSC e pela Université Paris-Ouest, Josué Mattos / Curador e historiador da arte / Conferência do artista americano Joseph Kosuth



## Notícias do Dia – Caderno Plural

“Poesia: Concurso Cruz e Sousa”

Edital / Concurso Cruz e Sousa de Poesia 2014 / Editora da UFSC - EdUFSC / Inscrições



## Notícias do Dia – Cidade

“Novas ferramentas e projetos”

Prefeitura de Florianópolis / Parceria com a Polícia Militar e Bombeiros / Sobrevôos registrando mudanças nas regiões / Parceria com a UFSC / Sistema de controle por satélite georeferenciado / Mapeamentos / Dalmo Vieira Filho / Ministério Público



Ex-Presidente da Associação dos Geólogos de SC – Agesc, Rodrigo Del Omo Sato / Sociedade Meteorítica Brasileira – SMB / Vestibulanda Mariana Pereira Koerich / Curso de Geologia da UFSC / Petrobras / Pré-sal / Geologia de risco / Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA / Agência Nacional do Petróleo / Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais-Serviço Geológico do Brasil – CPRM / Ministério de Minas e Energia / Hidrelétrica de Itaipu / Usinas Nucleares de Angra dos Reis / Agência Reguladora de Serviços Públicos de SC – Agesc / Vale do Itajaí / Prefeitura de Brusque / Reitoria da UFSC / Curso de geologia no campus de Blumenau

## Curso: Geologia

# Terreno fértil

O mercado de trabalho do geólogo tem se expandido junto à necessidade de se realizar estudos de mapeamento em áreas como a mineração, a construção civil e a prevenção de acidentes. O profissional Rodrigo Del Omo Sato, ex-presidente da Associação dos Geólogos de SC (Agesc), especialista em hidrogeologia e fundador da Sociedade Meteorítica Brasileira (SMB), recebeu a vestibulanda Mariana Pereira Koerich, 21 anos, para conversar sobre a profissão.



O geólogo Sato reforça para a aluna a importância de se compreender a fundo o solo antes de explorá-lo

## O bate-papo

**Mariana Pereira Koerich – Como funciona a relação entre a teoria e a prática no curso?**

**Rodrigo Sato** – A teoria é bem importante, mas tem que haver muito campo – e muito mesmo! Não dá para levar a montanha até o laboratório e estudá-la, então é preciso ir até lá e botar a mão na massa. Esse é justamente um dos principais problemas que os cursos novos estão enfrentando: estudar Geologia é caro porque há muita saída de campo, e os alunos eventualmente precisam ficar dias fora para conhecer os diversos tipos de terreno antes de se formar.

Antigamente, achava-se uma fonte de minério ou de petróleo por um processo de tentativa e erro; hoje, com a evolução da tecnologia, conhecemos mais a fundo as diversas sutilezas da terra e sequer se abre uma jazida se não houver maneira de recuperar o local posteriormente.

**Mariana** – Como é o curso de Geologia da UFSC comparado aos de outras universidades?

**Sato** – O que eu tenho percebido não apenas na UFSC é a constante falta de professores. É muito bom ter uma faculdade aqui, mas como o mercado está superaquecido, os salários também têm aumentado progressivamente e a carreira acadêmica está ficando menos interessante. E isso não acontece apenas nas universidades: pode-se dizer que tem havido um esvaziamento em órgãos que precisam dos geólogos devido às inúmeras possibilidades que estão se criando fora do âmbito público.

**Mariana** – Muita gente vê na Petrobras o principal campo de atuação do geólogo. Como é trabalhar lá?

**Sato** – Depois da descoberta do pré-sal, a Petrobras tem feito uma

campanha muito grande para a contratação de mais geólogos. É uma carreira interessante, mas eu não a seguiria. Um geólogo da Petrobras se especializa em petróleo, que é um dos campos mais promissores dentro da carreira, mas quais são as empresas que têm permissão para explorar petróleo no Brasil? A própria Petrobras ou as empresas que recebem concessão do governo, diferentemente de quem quer retirar minérios como o ferro. A carreira dentro da Petrobras é excelente para quem pretende passar muito tempo na empresa e se tornar um grande especialista, talvez até a sua aposentadoria.

**Mariana** – Em Santa Catarina, como estão as perspectivas?

**Sato** – No Estado inteiro, deve haver um pouco mais que 150 geólogos, o que é um número bem baixo. Posso falar com mais pro-

priedade de Florianópolis, onde há anos se bate na mesma tecla do mapeamento preventivo. Infelizmente, parece que é mais fácil remediar um acidente causado pela falta de prevenção do que de fato preveni-lo.

No fim de 2011, um pedaço de rocha de 200 toneladas se soltou e destruiu quatro casas no Morro da Mariquinha, inclusive matando uma pessoa; quanto custou “consertar” o local? E quanto teria custado fazer um mapeamento anterior de todo o morro? Com certeza é muito mais barato e eficiente fazer estudos anteriores, mas até hoje ainda temos apenas alguns geólogos de risco em Santa Catarina. A região do Vale, do Itajaí também tem bastante espaço para atuação, especialmente para quem trabalha com deslizamentos e prevenção a enchentes, por exemplo.



> Baixe um leitor QR Code em seu celular, fotografe o código e assista ao vídeo sobre a rotina do profissional de Geologia. No site do Vestibular ([www.diaza.com.br/estibular/](http://www.diaza.com.br/estibular/)) você também pode conferir as imagens.

## Profissão

### Por dentro da carreira

#### ÁREAS DE ESPECIALIZAÇÃO

Como a Geologia é uma área multidisciplinar, o espaço para o profissional é imenso: a hidrogeologia, por exemplo, estuda a água subterrânea; a geotecnia estuda a instabilidade de declives e ladeiras; a geofísica investiga o solo por meio de imagens para determinar que processos devem ser usados na exploração dele; a geomecânica trabalha com a relação entre os minérios e a saúde; a mineralogia se dedica ao estudo das propriedades físicas e químicas dos minérios.

O geólogo também pode atuar na Paleontologia (ciência que estuda o passado da Terra pela análise de fósseis) sem especialização posterior, ao contrário de outras áreas. Outras possibilidades estão surgindo no mercado, mas como salienta o geólogo Rodrigo Sato, todas são novas e começam agora a encontrar seu espaço em meio a disciplinas já consolidadas.

#### DISCIPLINAS E TEMPO DE DURAÇÃO

A graduação em Geologia da UFSC oferece 30 vagas por ano, e o ingresso ocorre apenas no vestibular de verão. O curso é integral e as disciplinas básicas são focadas em Matemática, Química, Física e Geografia, e as específicas trabalham com diversas áreas de atuação como a Mineralogia, Geometria, Paleontologia, Geologia Marinha e Costeira e Geologia Ambiental. O curso dura cinco anos, sendo os dois últimos semestres reservados para as disciplinas optativas e a produção do trabalho de conclusão de curso (TCC).

#### DO QUE PRECISA GOSTAR

O perfil do geólogo é muito amplo, e depende de que área específica cada profissional seguirá. Entretanto, Sato explica que a principal exigência é disposição para botar o pé na rua. Para os que não gostam disso também há bastante campo para estudos laboratoriais, como a análise de minérios. Mas a atividade exige bastante versatilidade por parte do pesquisador, que não terá rotina.

#### OPÇÕES DE ATUAÇÃO

O trabalho do geólogo se concentra em dois focos: no âmbito público, há trabalho em órgãos de engenharia e de planejamento urbano, como o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), a Agência Nacional de Petróleo e a Petrobras, o Serviço Geológico do Brasil (CPRM) ou o Ministério de Minas e Energia. Já no privado, o mercado se concentra em empresas de engenharia civil, sanitária, de mineração, de agricultura e agropecuária e de ecoturismo.

#### MERCADO DE TRABALHO

Rodrigo Sato explica que o primeiro grande momento da Geologia no Brasil foi durante o Regime Militar, quando grandes obras do governo (como a Hidrelétrica de Itaipu e as Usinas Nucleares de Angra dos Reis) exigiam um número elevado de análises geológicas. Durante as décadas de 1980 e 1990 a profissão esteve em baixa, mas a crescente preocupação com o meio ambiente tem feito a área despontar.

Há duas décadas ninguém sabia dizer o que fazia o profissional formado em Geologia. Hoje, não se pode fazer nenhum tipo de exploração, obra de saneamento ou análise de solo sem a presença de um geólogo — explica Sato.

#### REGISTRO E REMUNERAÇÃO

O trabalho do geólogo é fiscalizado pelo CREA e a remuneração base da categoria é de oito salários mínimos e meio (R\$ 5.840) para uma jornada de oito horas diárias. Um concurso da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais/Serviço Geológico do Brasil em junho deste ano abriu 206 vagas para pesquisadores em geociências com salários de R\$ 6.235, com atuação em 13 capitais.

A iniciativa privada, entretanto, tem sido mais lucrativa, com honorários estipulados pela Agência Reguladora de Serviços Públicos de SC (Agesc) e rendimentos mensais que podem ultrapassar os R\$ 10 mil.



*O nosso campo é o próprio lugar, o chão, as pedras. O geólogo precisa subir montanha, entrar no rio, fugir de boi e cachorro bravo. Tem que ser uma pessoa que não goste de rotina.*

RODRIGO SATO, GEÓLOGO

**EU ESCOLHO  
A MELHOR\*  
FACULDADE DE  
CONTÁBEIS DE  
FLORIANÓPOLIS**

**CIÊNCIAS  
CONTÁBEIS**  
**SISTEMAS DE  
INFORMAÇÃO**  
**MÍDIA  
ELETRÔNICA**  
**ADMINISTRAÇÃO**  
**GASTRONOMIA**  
**TURISMO**

**PROCESSO SELETIVO ASSESC  
ESCOLHAASSESC.COM.BR**

**UMA FACULDADE QUE  
ACREDITA EM VOCÊ**

**FACULDADES  
ASSESC**  
Graduação e Pós-Graduação

**(48) 3202.6006**



\*A melhor faculdade participante do Exame Nacional de Desempenho das Instituições de Ensino Superior (ENADE) em Ciências Contábeis de Florianópolis, Nota 4 pelo MEC.

### Em foco o Vale do Itajaí

Os problemas com deslizamentos e enchentes no Vale do Itajaí tornaram a região um local com necessidade constante de geólogos especializados em desastres naturais. Na semana passada, Blumenau foi anunciada como a única cidade do Sul do Brasil a participar de uma parceria entre o governo Federal e o Japão com o objetivo de prevenir catástrofes.

Em março, o prefeito de Brusque pediu à reitoria da UFSC que fosse

aberto um curso de Geologia no campus de Blumenau. Mas, uma comissão de 17 pessoas analisou as necessidades da região e aprovou cinco cursos considerados mais urgentes (Engenharia Têxtil, de Controle e Automação, de Materiais e as licenciaturas em Química e Matemática). Como o curso de Geologia é novo também no campus de Florianópolis e a estrutura ainda não está bem definida optou-se por não levar a ideia adiante.

# EFICIÊNCIA EM PRIMEIRO LUGAR

**Estudantes do mundo todo encaram o desafio da Shell Eco-Marathon: pensar estratégias para diminuir o consumo de combustível nos veículos**

Brincar de carrinho pode parecer coisa de criança para alguns, mas 54 estudantes universitários brasileiros levaram a brincadeira a sério. Durante cerca de seis meses, eles se dedicaram a construir o carro mais eficiente do mundo para participar da etapa americana da Shell Eco-Marathon 2013.

Protótipos prontos, a prova de fogo aconteceu entre os dias 7 e 9 de abril, em Houston (EUA). Na ocasião, centenas de estudantes de cinco países das Américas (Estados Unidos, México, Canadá, Guatemala e Brasil) exploraram os limites da eficiência energética.

O estímulo para pensar novas possibilidades já inspirou milhares de novos engenheiros, que mergulharam nos estudos acadêmicos e alavancaram suas carreiras. O norte-americano Colin Hosli é um deles. Engenheiro de Perfuração em Águas Profundas na Shell, ele ressalta a importância da Eco-Marathon para aproximar, de forma pragmática, a teoria das salas de aula da prática do mercado.

"Construir algo que nós mesmos desenhamos e ver nosso projeto tomar vida é o ponto alto para um engenheiro. Os times que saem vitoriosos são aqueles que prestam atenção nos mínimos detalhes, assim

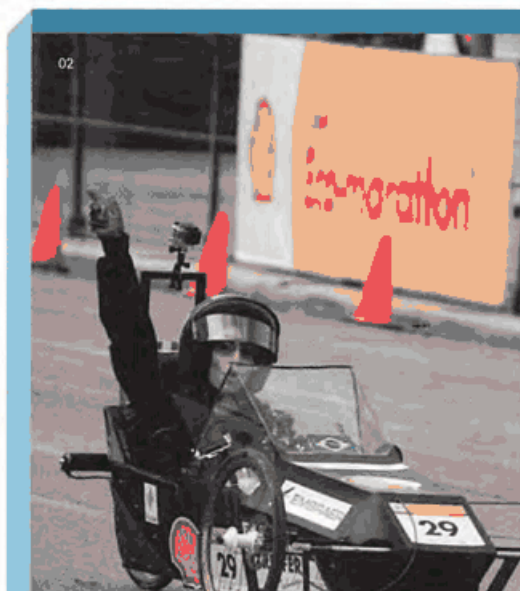
como na vida profissional", observa Hosli.

## **Verde e amarelo**

O caminho até Houston, entretanto, não foi fácil para as equipes. As brasileiras Eco-Veículo (Universidade de Itajubá - Unifei), E<sup>3</sup> (Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC) e ECOFET (Cefet-MG) enfrentaram adversidades desde a etapa de captação de patrocínio até minutos antes da corrida. Os obstáculos e as conquistas fizeram da competição "uma experiência inesquecível", de acordo com os próprios participantes.

"O tempo foi o maior desafio. Foi a primeira vez que participamos e ficamos muito satisfeitos com nossa colocação. Atingimos a meta de 159 km/l e batemos nosso recorde, que era 122 km/l. Mas acredito que teríamos ficado na frente se não tivéssemos tantos problemas em cima da hora", conta o estudante de Engenharia Mecânica, Leandro Silva Bezerra, capitão da equipe.

O clima amigável e a colaboração entre os adversários contribuíram para que a ECOFET conquistasse o quarto lugar na categoria Protótipo Etanol. "Ficamos surpresos com as equipes estrangeiras, todas muito prestativas. Nos explicaram algumas coisas e emprestaram algumas ferramentas", lembra o capitão.





03

- 01: A equipe E1, da Universidade Federal de Santa Catarina, teve sua trajetória documentada na produção "Road to Houston"
- 02: Os veteranos da Unifei conquistaram o sétimo lugar com seu protótipo de bateria elétrica
- 03: Alunos do CEFET-MG enfrentaram problemas momentos antes da corrida



OS TIMES QUE SAEM VITORIOSOS SÃO AQUELES QUE PRESTAM ATENÇÃO NOS MÍNIMOS DETALHES, ASSIM COMO NA VIDA PROFISSIONAL.

COLIN HOSLI, EX-PARTICIPANTE E ATUAL ENGENHEIRO DE PERFURAÇÃO DE ÁGUAS PROFUNDAS DA SHELL

## DOS TESTES NAS PISTAS PARA A REALIDADE DAS RUAS

As premissas utilizadas na Shell Eco-Marathon rompem as fronteiras entre a teoria e a prática. Veja, abaixo, algumas regras básicas para economizar combustível que podem fazer parte do dia a dia:

- Um dos fatores que mais contribui para o consumo de combustível é a baixa pressão dos pneus. Portanto, não esqueça de calibrá-los periodicamente.
- Mantenha a manutenção de filtros de ar e de combustível em dia, de acordo com o recomendado pelo fabricante.
- Livre-se do excesso de peso. Quanto mais pesado estiver o veículo, mais combustível ele vai consumir.
- Evite acelerações desnecessárias. Tente manter uma velocidade constante.
- Ao trocar de marchas, não estique demais o motor. Geralmente, o conta-giros mostra o momento ideal para trocar a marcha. Fique atento!

### ROAD TO HOUSTON

Quer conhecer a trajetória das equipes até a etapa americana da Shell Eco-Marathon 2013? Acesse o link abaixo ou escaneie o QR Code com seu smartphone e assista ao documentário produzido pela Shell.

► <http://www.shell.com/global/environment/society/ecomarathon/events/americas/tonzone/road-to-houston.html>



\*Fonte: Henrique Pereira, membro da Comissão Técnica de Motores ciclo Otto da SAE Brasil.

## Jornal Enfoque Popular Geral

### “Mostra fotográfica sobre Açores”

Edição 2013 do Agosto Cultural / Aniversário de quatro anos do Museu Histórico de Araranguá / Exposição *Herança Açoriana* / Núcleo de Estudos Açorianos da UFSC / Subsecretário de Cultura de Araranguá, Jair Anastácio

## Mostra fotográfica sobre açores

**Aniversário do Museu Histórico de Araranguá teve abertura da exposição “Herança Açoriana” na manhã de ontem.**

### Araranguá

A edição 2013 do Agosto Cultural foi tematizada com a forte descendência dos Açorianos. Aliando o evento ao aniversário

de quatro anos do Museu Histórico de Araranguá, a exposição “Herança Açoriana”, foi aberta na manhã desta segunda-feira, 26.

A mostra fotográfica é parceria com o Núcleo de Estudos Açorianos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). “O aniversário do Museu está oportunizando trabalhar um pouco mais sobre a cultura aço-

riana no município. Através da mostra fotográfica, é possível perceber aspectos culturais de Santa Catarina. Procuramos elencar junto o cotidiano da cidade, com base na cultura açoriana”, explicou o subsecretário de Cultura, Jair Anastácio.

O prazo da exposição é de duas semanas. A visita deve ser agendada pelo telefone (48) 39031881.



Texto e foto: Divulgação

# CLIPPING DIGITAL

**Clipping dia 26/08/13**

[Governo de SC e Alesc lançam projeto para tratamento de dependentes](#)

[UFSC e Prefeitura firmam parceria para cooperação em diversas áreas](#)

[Protocolo firmado entre PMF e UFSC garante cooperação mútua em áreas de interesse](#)

[Governo do Estado lança projeto de apoio e atenção a dependentes químicos](#)

**Clipping dia 27/08/13**

[Mercado de trabalho dos geólogos se expande com estudos para mineração, construção civil e prevenção de acidentes](#)

[Apoio e atenção a dependentes químicos](#)

[Governo do Estado lança projeto de apoio e atenção a dependentes químicos](#)

[PMF e UFSC formalizam parceria para cooperação mútua em áreas de interesse](#)

[Nova coleção Urbanismo e Arquitetura da EdUFSC está com descontos de até 50% na 17ª Feira do Livro da Universidade](#)

[PMF e UFSC formalizam parceria inédita em diversas áreas](#)

[Mercado de trabalho dos geólogos se expande com estudos para mineração, construção civil e prevenção de acidentes](#)

[Aumento da próstata atinge muitos homens acima dos 50 anos](#)

[Mais de 38 mil pessoas movimentaram o CentroSul durante o 20º Salão do Imóvel, Construfair/SC, Expo Condomínio e Expo Decor Móveis](#)